

ANDRÉ GIAMBERARDINO
LUIZ PHELIPE DAL SANTO

[org.]

MAPEANDO
O ENCARCERAMENTO
NO *Brasil*



Sumário

PREFÁCIO

O papel do Judiciário no enfrentamento ao Estado de Coisas Inconstitucional no sistema carcerário – Soluções concretas e visão prospectiva.....	19
<i>Luís Geraldo Sant’Anna Lanfredi</i>	

INTRODUÇÃO

Mapeando o encarceramento no Brasil: uma introdução.....	25
<i>André Giamberardino</i>	
<i>Luiz Phelipe Dal Santo</i>	
Compreendendo tendências de punição.....	27
Sobre o projeto.....	31
Contando presos: em busca de outras variáveis de análise.....	32

REGIÃO CENTRO-OESTE

MATO GROSSO DO SUL

Encarceramento e vetores de vulnerabilidade no contexto prisional do Mato Grosso do Sul.....	43
<i>Bruno Rotta Almeida</i>	
<i>Bruna Hoisler Sallet</i>	
1. Introdução.....	43
2. Contextos e dinâmicas locais.....	44
3. Impactos do passado e trajetórias sociais conflituosas.....	45
4. Encarceramento massivo e vulnerabilizações.....	47
5. Considerações finais.....	51
Referências.....	52

REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS

Sistema penitenciário em Alagoas: o encarceramento em massa no contexto de uma cultura de violência.....57

Elaine Pimentel

Hugo Leonardo Rodrigues Santos

1. Notas introdutórias: situando as investigações criminológicas brasileiras sobre encarceramento massivo57
2. Violência social e institucional em Alagoas..... 59
3. A dinâmica do encarceramento em Alagoas.....62
4. Considerações finais.....69
- Referências.....70

BAHIA

Gênero e expansão carcerária desigual: experiências de mulheres encarceradas na Bahia75

Hollis Moore

Natasha Maria Wangen Krahn

Jéssica Fagundes

1. Introdução.....75
2. Metodologia.....80
3. Encarceramento de mulheres no Brasil e na Bahia.....81
 - 3.1. O alcance do encarceramento81
4. As condições do encarceramento de mulheres na Bahia.....88
 - 4.1. Violência policial – outro indicador do punitivismo.....91
5. As experiências de MPL, visitantes, e membros de suas comunidades afetivas que não as visitam.....92
6. O significado da visitação e sua ausência.....96
 - 6.1. Um regime comparativamente impermeável.....96
 - 6.2. Reforma prisional e paralisações cumulativas.....98
 - 6.3. Jailcare horizontal.....101
7. Considerações Finais: impermeabilidade e sequelas da violência estatal racializada e de g nero – Fabricando o abandono traumático.....104
- Referências.....106

Apêndice 1

Nome das unidades prisionais no estado que custodiam mulheres, público a que se destina, tipo de estabelecimento e capacidade.....113

CEARÁ

Sistema prisional e política de encarceramento no Ceará.....117

Ítalo Barbosa Lima Siqueira

1. Introdução.....117
2. Produção de dados do sistema prisional.....118
3. O sistema prisional cearense.....120
4. Evolução da população carcerária no Ceará.....121
5. Considerações finais.....131
- Referências.....132

MARANHÃO

Política de Encarceramento no Estado do Maranhão.....135

Bruno Dixon de Almeida Maciel

1. Introdução.....135
2. História do cárcere no Estado do Maranhão.....136
3. Evolução da taxa de encarceramento no Estado do Maranhão.....139
4. Do perfil das pessoas presas no Estado do Maranhão.....144
5. Considerações finais.....147
- Referências.....149

PERNAMBUCO

A economia política do controle do crime a hipótese da penalidade neoliberal em Pernambuco.....151

Renan Araújo

Júlia Poletine

1. Introdução.....151
2. Metodologia.....152
3. A política econômica de Pernambuco e o sistema de justiça criminal pernambucano durante o Governo Eduardo Campos (2007-2014).....153
4. Como o controle do crime entrou na agenda política em Pernambuco: a transição entre o governo de Eduardo Campos e Paulo Câmara.....155
5. Concepção, desenvolvimento e legado do Pacto pela Vida.....157
6. O emblemático caso do Complexo Prisional do Curado durante o Governo Paulo Câmara (2015-2023).....161
7. Reflexões sobre o futuro de Pernambuco tendo em vista seu cenário de violações a direitos humanos e encarceramento em massa.....165
8. Conclusão.....168
- Referências.....168

REGIÃO NORTE

AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA (ACRE, AMAZONAS, RONDÔNIA E RORAIMA)

Crime e punição na Amazônia Ocidental – desconstruindo o mito da ausência do poder de Estado na Amazônia brasileira...173

Rodolfo Jacarandá

Philip Bentley Jones

1. Introdução.....	173
2. Desenvolvimento e violência.....	174
3. O crime na Amazônia Ocidental.....	176
4. Estado carcerário amazônico.....	178
5. Conclusão: o governo da violência na Amazônia.....	183
Referências.....	185

AMAPÁ

Um olhar sobre o Instituto de Administração Penitenciária do Amapá: percepções acerca do encarceramento e seu contexto no extremo norte do Brasil.....191

Otávio Luís Siqueira Couto

Introdução.....	191
1. O IAPEN e o contexto prisional amapaense.....	192
2. Algumas considerações sobre aspectos criminológicos e do encarceramento no Amapá.....	199
3. Dimensões qualitativas do cumprimento da pena no IAPEN: a realidade da execução penal no Amapá a partir dos relatos de seus presos.....	203
4. Considerações finais.....	207
Referências.....	208

PARÁ

Redimensionando as Estratégias de Controle: aportes iniciais para Compreensão da Dinâmica de Encarceramento no Estado do Pará.....211

Adrian Barbosa e Silva

1. Encarceramento em questão: analisando a analítica.....	211
2. O processo de encarceramento no Pará.....	215
2.1. Estado penitenciário: dados, tendências e transformações.....	215

2.2. Contextualizando a “margem da margem”.....	221
3. Dinâmica de aprisionamento no sistema penal paraense: seletividade, punição e controle social específico.....	223
4. À guisa de conclusão.....	225
Referências.....	226

TOCANTINS

Um retrato do sistema prisional tocantinense à luz da criminologia crítica.....	233
<i>Andrea Cardinale Uraní Oliveira de Moraes</i>	
<i>Graziele Lopes Ribeiro</i>	
<i>Rayssa Micaelle da Silva Haverroth</i>	
1. Introdução.....	233
2. Materiais e métodos.....	234
3. O panorama do sistema prisional tocantinense.....	235
4. Uma radiografia criminológico-crítica do cenário posto de encarceramento em massa no Tocantins.....	240
Conclusões	247
Referências.....	248

REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

Mapeando o encarceramento no Espírito Santo: dimensões da punição no estado capixaba entre os anos 2005 e 2020.....	251
<i>Mariana Moraes Zambom</i>	
<i>Priscila Coelho</i>	
Introdução.....	251
1. Metodologia: acesso, sistematização e análise dos dados apresentados.....	252
2. Quadro teórico e contextualização do aprisionamento no Espírito Santo.....	253
3. Apresentação dos dados gerais e do perfil da população encarcerada.....	258
3.1. População carcerária por 100 mil habitantes.....	258
3.2. Quantidade de pessoas aprisionadas e vagas disponíveis: prisão preventiva.....	259
4. Quantidade de pessoas aprisionadas e vagas disponíveis: regime fechado.....	261

5. Quantidade de pessoas aprisionadas e vagas disponíveis: regime semiaberto.....	262
6. Cor da pele.....	263
7. Faixa etária.....	265
8. Grau de instrução.....	266
9. Principais delitos: predominância dos crimes patrimoniais e tráfico de drogas	267
10. Principais resultados alcançados pela pesquisa	268
Considerações Finais.....	271
Referências.....	272

MINAS GERAIS

De Cadeia Pública a Penitenciária: o Fenômeno do Encarceramento em Minas Gerais.....

275

Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Amanda Matar de Figueiredo

Karina Rabelo Marinho

Luís Felipe Zilli

Eduardo Cerqueira Batitucci

Introdução.....	275
1. O Contexto prisional brasileiro.....	277
2. Procedimentos Metodológicos.....	279
3. Percurso prisional em Minas Gerais: de cadeias a sistema penitenciário.....	280
3.1. O sistema prisional de Minas Gerais na atualidade: dimensões e questões.....	280
4. Trajetória do sistema e da política prisional de Minas Gerais.....	284
5. Fase Tradicional.....	286
6. Fase de Transição.....	288
7. Fase Moderna.....	289
8. Fase Contemporânea.....	294
Considerações Finais.....	297
Referências.....	298

RIO DE JANEIRO

Breve panorama penitenciário do Estado do Rio de Janeiro.....

303

Rodrigo Duque Estrada Roig

1. Notas introdutórias.....	303
2. Particularidades e hipóteses a respeito do sistema penitenciário do Rio de Janeiro.....	306
3. Tendências político-criminais.....	308
Conclusão.....	310
Referências.....	310

SÃO PAULO

A expansão prisional paulista: traçando relações entre o aumento das taxas de encarceramento, a postura do Poder Judiciário e o investimento estatal em punição no estado de São Paulo.....	313
---	-----

Pedro Bertolucci Keese

Isabella Piovesan Ramos

Introdução.....	313
1. Encarceramento em São Paulo: diagnósticos e potenciais hipóteses explicativas sobre o fenômeno prisional paulista.....	315
2. O investimento estatal em punição (IEP) em São Paulo: do crescimento exponencial (2005-2013) à estabilidade (2014-2020) como uma das maiores taxas de encarceramento do Brasil	325
Considerações finais.....	335
Referências.....	336

REGIÃO SUL

PARANÁ

Punição no Paraná.....	341
------------------------	-----

Vitor Stegemann Dieter

Introdução.....	341
1. Punição e sociedade	342
2. O Investimento Punitivo da Gestão Neoliberal: o governo Jaime Lerner.....	344
3. A Questão Social pelo meio Institucional: o primeiro governo Requião.....	347
4. Ampliação de Alternativas Institucionais: Segundo governo Requião.....	350
5. Os Direitos Humanos da Gestão Neoliberal: Primeiro governo Beto Richa.....	352

6. A Gestão Neoliberal pelo meio Institucional: o Segundo governo Beto Richa.....	355
Conclusão.....	356
Referências.....	357

RIO GRANDE DO SUL

O mapa do encarceramento no estado do Rio Grande do Sul: diagnóstico e tendências.....	359
---	-----

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo

Laura Girardi Hypolito

Introdução e aspectos metodológicos	359
1. O encarceramento no Brasil.....	359
2. Mapa do encarceramento no estado do Rio Grande do Sul.....	363
3. O monitoramento eletrônico de presos no Rio Grande do Sul: considerações e dados	370
Considerações finais.....	372
Referências.....	373